MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DE DOCUMENTOS

Scientific Production Mapping in Information Science and Document Management

Silvana Gadelha Dourado

ORCID: https://orcid.org/0009-0003-0865-0577

Mestra em Gestão da Informação e do Conhecimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGIC/UFRN), Brasil.

E-mail: silvanagdourado@gmail.com

Patrícia Ladeira Penna

ORCID: https://orcid.org/0009-0003-8215-3763

Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil.

Professora Adjunta do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil. Docente Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ/UNIRIO), Brasil. Docente Permanente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGIC/UFRN), Brasil.

E-mail: patricia.macedo@ufrn.br

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva Silva

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3171-7878

Doutora em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBICT/UFRJ), Brasil.

Professora adjunta do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DECIN/UFRN), Brasil. Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFRN), Brasil. Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Goiás (PPGCI/UFG), Brasil.

E-mail: ilaydiany.oliveira@ufrn.br

Monica Marques Carvalho Gallotti

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3044-2032

Doutora em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais pela Universidade do Porto (U.Porto), Portugal. Professora adjunta do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DECIN/UFRN), Brasil.

E-mail: monica.gallotti@ufrn.br

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

RESUMO: Este artigo tem como objetivo mapear e analisar a produção científica brasileira sobre Gestão de Documentos no campo da Ciência da Informação, a partir de publicações indexadas na base Dimensions, no período de 2015 a 2024. A pesquisa adota uma abordagem quantitativa, exploratória e descritiva, fundamentada em estudo bibliométrico, com aplicação do protocolo PRISMA para garantir rigor e transparência na seleção dos dados. O corpus analisado é composto por 629 artigos, sobre os quais foram aplicadas as leis de Lotka e de Bradford, além da análise de redes de coautoria com o auxílio do software VOSviewer. Os resultados indicam crescimento significativo da produção científica até 2020, seguido de estabilização nos anos posteriores. Observa-se forte concentração da produção na região Sudeste, evidenciando assimetrias regionais, bem como a centralidade de autores e periódicos específicos, como Archeion Online, Informação & Informação e Em Questão. As redes de coautoria revelam colaborações consolidadas e caráter interdisciplinar entre Arquivologia, Biblioteconomia, História e Administração. Conclui-se que a articulação entre Gestão de Documentos e Ciência da Informação constitui um campo em expansão, estratégico para o tratamento da informação, demandando investimentos e fortalecimento da pesquisa em regiões menos representadas.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência da Informação; gestão de documentos; estudo bibliométrico.

ABSTRACT: This article aims to map and analyze Brazilian scientific production on Records Management within the field of Information Science, based on publications indexed in the Dimensions database from 2015 to 2024. The research adopts a quantitative, exploratory, and descriptive approach, grounded in a bibliometric study, with the application of the PRISMA protocol to ensure rigor and transparency in data selection. The corpus analyzed consists of 629 articles, to which Lotka's and Bradford's Laws were applied, in addition to co-authorship network analysis using the VOSviewer software. The results indicate significant growth in scientific production until 2020, followed by stabilization in subsequent years. A strong concentration of production is observed in the Southeast region, highlighting regional asymmetries, as well as the centrality of specific authors and journals, such as Archeion Online, Informação & Informação, and Em Questão. The co-authorship networks reveal consolidated collaborations and an interdisciplinary character involving Archival Science, Library Science, History, and Administration. It is concluded that the articulation between Records Management and Information Science constitutes an expanding field, strategic for information management, requiring investments and the strengthening of research in less represented regions.

KEYWORDS: Information Science; records management; bibliometric study.

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

1 INTRODUÇÃO

Diante da produção, do crescimento exponencial e da circulação de informações na sociedade contemporânea, impulsionados pelo avanço das tecnologias digitais, a informação assume um papel central, cada vez mais mediado por recursos tecnológicos e presente em plataformas digitais. Nesse contexto, torna-se imprescindível o desenvolvimento e a aplicação de estratégias eficazes para localizar, acessar, tratar, organizar e disseminar informações, visando não apenas à promoção do conhecimento, mas também ao progresso social e ao desenvolvimento da humanidade.

Nesse ínterim, o planejamento assume papel central no processo de tratamento e organização da informação, proporcionando sua disponibilização de forma eficiente, segura e acessível. É nesse ponto que a Gestão da Informação (GI) se destaca como estratégia essencial, especialmente na análise e no mapeamento dos fluxos informacionais em ambientes organizacionais, sejam eles públicos ou privados. Segundo Valentim (2002), a GI compreende um conjunto de estratégias voltadas à identificação das necessidades informacionais, à estruturação de fluxos formais e à gestão do ciclo da informação, desde a coleta até sua disseminação.

A GI, alinhada à Arquivologia, amplia o valor estratégico dos acervos contemporâneos, otimizando recursos, acesso qualificado e preservação da memória institucional. Nesse contexto, a Gestão de Documentos (GD), como prática essencial da Ciência da Informação (CI), sistematiza a organização documental, promovendo sua preservação, acessibilidade e recuperação, aspectos fundamentais para a transparência institucional e a confiabilidade dos dados. Portanto, a articulação entre essas duas áreas potencializa a capacidade de gerenciar informações de forma mais precisa, segura e alinhada às necessidades institucionais. Cabe compreender o papel de cada uma delas nesse processo. Para Araújo (2018):

> A *information science* nasceu e se consolidou no contexto anglo-saxão e soviético entre as décadas de 1940 e 1960, e daí se espalhou para diversas outras regiões do planeta

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

> [...] Borko (1968), no qual ele define que a ciência da informação busca estudar as propriedades da informação. Tal ideia foi entendida como a busca pela identificação de determinadas propriedades objetivas, que permitiriam detectar tipos de informação e suas características [...] defendeu que a área também estuda as forças que regem seu fluxo – daí a ideia de uma mecânica da informação, da identificação dos atores e fatores que atuam para movimentá-la, transferi-la, disseminá-la (Araújo, 2018, p. 24).

Considerado um dos pioneiros no campo, Paul Otlet, conhecido como "Pai da documentação", dedicou-se a racionalizar a organização da informação com o objetivo de facilitar sua recuperação (Crippa; Mostafa, 2011). Desenvolveu a perspectiva de que um documento não se limita a um texto, podendo apresentar-se em diferentes formatos impressos, como livros ou panfletos, o que amplia a compreensão sobre o que constitui informação ou documento. Sua proposta, no *Traité de documentation* de 1943, abrange todos os aspectos da organização e disseminação da informação em qualquer suporte então conhecido e apresenta, indiscutivelmente, elementos visionários nos cenários discutidos (Crippa; Mostafa, 2011, p. 66).

O documento emerge como elemento importante e, nesse sentido, compreende-se que qualquer vestígio da atividade humana pode ser considerado documento, desde que transmita informação. No pós-Segunda Guerra Mundial, o aumento massivo da produção informacional trouxe desafios para o armazenamento, a organização e a recuperação de documentos, exigindo abordagens mais eficientes na gestão desse fluxo crescente (Lima; Campos, 2022).

Nesse contexto, a GD pode contribuir para a administração eficiente do ciclo de vida dos documentos, abrangendo produção, uso, conservação e destinação. Para isso, considera contexto, conteúdo, suportes, fluxos informacionais e políticas institucionais. Como função estratégica, garante acesso, preservação e autenticidade documental ao longo do tempo (Belluzzo, 2007). Assim, consolida-se como elemento essencial para a governança da informação, impactando o desenvolvimento social

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

e exigindo análise acadêmica sobre seu volume, foco e contribuições científicas.

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo mapear e analisar a produção científica brasileira indexada na base de dados Dimensions, com vistas a identificar publicações sobre Gestão de Documentos no campo da Ciência da Informação, com ênfase na última década (2015-2024). Especificamente, busca identificar a evolução temporal dessas produções, a produtividade dos autores do campo, os periódicos com maior índice de publicações e, por fim, a rede de colaboração entre os autores. A presente investigação justifica-se pela relevância de compreender como a GD tem sido abordada no campo da CI ao longo da última década, especialmente diante das transformações impulsionadas pelas tecnologias digitais e pela crescente complexidade dos fluxos informacionais nas instituições. Nesse sentido, a identificação de padrões de pesquisa e a avaliação científica dessas disciplinas podem contribuir para o aprimoramento dos processos de armazenamento e uso da informação.

2 A GESTÃO DE DOCUMENTOS E A INTERSEÇÃO COM A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Iniciar uma reflexão sobre Gestão de Documentos exige, primeiramente, a compreensão dos significados dos termos "gestão" e "documento". O Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia define "gestão", sob uma perspectiva prática, como um conjunto de atividades relacionadas ao ciclo da informação (2008, p. 179). Por sua vez, o Dicionário de Terminologia Arquivística conceitua "documento" como a unidade de registro de informações, independentemente do suporte ou do formato (Arquivo Nacional, 2005, p. 73).

Para ampliar essa compreensão, torna-se necessário considerar o conceito de informação. Segundo Le Coadic (1996, p. 4), a informação corresponde a um conhecimento inscrito, registrado em diferentes formas, escrita, oral ou audiovisual, e em distintos suportes. Essa concepção evidencia a materialidade da informação

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

e sua possibilidade de manifestação em múltiplos formatos, aspecto reforçado por Castells (1999, p. 78), ao destacar que a informação permeia as atividades humanas e é profundamente moldada pelas tecnologias.

O conceito de Gestão de Documentos começou a se desenvolver no final do século XIX, impulsionado por desafios enfrentados pela administração pública, especialmente nos Estados Unidos, relacionados ao uso, à guarda e ao controle dos documentos. Esses problemas se intensificaram durante a Segunda Guerra Mundial, quando o aumento expressivo da produção documental levou à criação de comissões voltadas à racionalização dos documentos e à definição de critérios baseados em sua utilidade administrativa e histórica (Schellenberg, 2006).

Sob um enfoque arquivístico, a Gestão de Documentos consolidou-se como prática amplamente difundida na Arquivologia, sendo definida como o conjunto de procedimentos técnicos relativos à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos nas fases corrente e intermediária, com vistas à eliminação ou ao recolhimento (Arquivo Nacional, 2005). Nessa perspectiva, a Gestão de Documentos pressupõe o domínio da gestão administrativa geral, visando à economia e à eficácia das operações, tendo como função primordial o controle do ciclo de vida documental, fundamental para a qualidade das decisões e para a preservação da memória institucional (Indolfo, 2007). No Brasil, essa prática é regulamentada pela Lei nº 8.159/1991, que estabelece diretrizes para a organização, a administração e a destinação dos documentos públicos e privados. Nesse sentido, conceitua-se que:

> […] é um procedimento administrativo que permite analisar e controlar sistematicamente, ao longo de seu ciclo de vida, a informação registrada que se cria, recebe, mantém e utiliza numa organização em correspondência com sua missão, objetivos e operações. Também se considera um processo para manter a informação em um formato que permita seu acesso oportuno, porque são necessários tarefas e procedimentos para cada fase e exploração desta

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

> informação registrada, que é evidência das atividades e transações das organizações e que lhes permita obter uma maior eficácia (Ponjuán Dante, 2004, p. 129).

Nesse ambiente, a informação assume valor estratégico, e a produção de documentos científicos adquire grande relevância no que se refere à elaboração de novos conhecimentos, bem como ao seu registro, recuperação, segurança e guarda. Portanto, esse tipo de gestão possibilita o acesso, a disseminação da informação, a segurança e o uso dos documentos nos processos decisórios. Nesse contexto, emerge a necessidade de adotar metodologias adequadas para orientar práticas relacionadas à organização, à guarda, à destinação e à temporalidade dos documentos (Centro Nacional de Desenvolvimento do Gerenciamento da Informação, 2004). Segundo Marilena Leite Paes (2005), a GD pode ser estruturada em três etapas fundamentais, apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Etapas da gestão de documentos

Produção	Utilização e conservação	Destinação
Racionalização da produção, concepção e gestão de formulários, preparação e gestão de correspondência, gestão de informes e diretrizes, fomento de sistemas de gestão da informação e aplicação de tecnologias modernas a esses processos.	Criação e melhoramento dos sistemas de arquivo e de recuperação de dados, gestão e análise de sistemas, produção e manutenção de programas de documentos e uso de automação e reprografia nesses processos.	Identificação e descrição das séries documentais, estabelecimento de programas de avaliação e destinação de documentos com base nos valores.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Como contribuição, pode-se ainda destacar as afirmações de Costa (2007), ao defender que a gestão de documentos facilita o acesso, reduz o tempo de busca e racionaliza os custos da organização, possibilitando a recuperação da informação com vistas a dirimir os problemas decorrentes do excesso de sua produção. Desse modo, é possível inferir que ela se apresenta como um caminho para enfrentar a problemática do volume excessivo de documentos produzidos em uma organização ou mesmo no âmbito particular e pessoal do indivíduo.

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

A Ciência da Informação consolidou-se como disciplina acadêmica formal ao longo do século XX, especialmente a partir da década de 1940, em resposta ao avanço das tecnologias da informação e à necessidade de compreender a informação em diferentes contextos (Rabello, 2012). Constituiu-se como campo interdisciplinar ao integrar aportes da Biblioteconomia, da Computação e da Comunicação, em processo histórico convergente ao desenvolvimento da Gestão de Documentos (Almeida, 2005). Enquanto a Ciência da Informação se dedica à análise dos fluxos informacionais, a Gestão de Documentos concentra-se na administração do ciclo de vida dos documentos. Apesar dessas distinções, ambas se complementam na garantia do acesso, da confiabilidade e do uso estratégico da informação, especialmente diante da diversificação dos suportes documentais.

> [...] a ciência da informação, embora tendo em seu leque de preocupações os registros do conhecimento humano, mostrou-se, desde sua origem, marcadamente fincada numa dimensão diversa daquela presente em outras áreas também voltadas para o estudo, o manuseio, a preservação e a promoção do uso desses registros (tais como a arquivologia, a biblioteconomia e a museologia) (Araújo, 2018, p. 25).

A interseção entre a Gestão de Documentos e a Ciência da Informação evidencia uma relação essencial para o tratamento eficaz da informação em diferentes contextos. Enquanto a Gestão de Documentos se ocupa dos processos de produção, organização, uso, conservação e destinação documental, a Ciência da Informação oferece os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam a compreensão da informação como recurso estratégico. Essa convergência articula dimensões técnicas, organizacionais e sociais, garantindo o acesso, a confiabilidade e a preservação da informação ao longo de seu ciclo de vida, especialmente diante do crescimento do volume informacional e das exigências contemporâneas de eficiência, transparência e preservação da memória institucional.

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

Além das perspectivas teóricas e legais brasileiras, é relevante considerar normas e orientações internacionais que consolidam a Gestão de Documentos como disciplina e prática profissional. A ISO 15489 – Information and documentation — Records Management apresenta um referencial internacional amplamente adotado, ao definir princípios e requisitos para o controle sistemático e eficaz dos registros ao longo de seu ciclo de vida. Instituições arquivísticas como o The National Archives (Reino Unido) e o National Archives of Australia oferecem diretrizes operacionais e frameworks de boas práticas que orientam a implementação de programas de gestão documental em contextos públicos e privados, reforçando a centralidade de aspectos como avaliação documental, classificação, preservação digital e acessibilidade. Tais referências normativas e práticas, alinhadas aos preceitos arquivísticos e informacionais, contribuem para a legitimação e a internacionalização do campo, ao mesmo tempo em que subsidiam análises comparativas e a formulação de recomendações para contextos nacionais.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa foi operacionalizada, inicialmente, por meio de levantamento bibliográfico, com vistas à identificação de diferentes conceitos e perspectivas das áreas científicas supracitadas. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como exploratória. O estudo apresenta resultados quantitativos e utiliza como método a bibliometria, que, segundo Araújo (2018, p. 30), corresponde à "aplicação de técnicas estatísticas para a contagem e estabelecimento de padrões de regularidade em itens informacionais, como números de livros, de edições, de autores que publicam em periódicos, entre outros". A bibliometria, por sua vez, integra os estudos métricos da informação (EMI), que "objetivam estabelecer critérios para medir a quantidade e qualidade das informações científicas disponíveis, e consequentemente, avaliar como determinadas áreas do conhecimento estão se comportando em determinado contexto" (Silva, 2011, p. 27).

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

A coleta de dados foi conduzida durante o mês de junho de 2025, com recorte temporal compreendendo o período de 2015 a 2024, tendo em vista a completude dos doze meses em cada ano analisado. Para garantir maior rigor metodológico e transparência na condução da revisão bibliográfica, adotou-se o protocolo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), conforme recomendado para revisões sistemáticas. O protocolo contribuiu para a definição dos critérios de inclusão e exclusão, bem como para o delineamento das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, assegurando maior confiabilidade e reprodutibilidade aos resultados obtidos.

Foi utilizada a base de dados Dimensions[1], na qual foram buscados artigos científicos de acesso livre. Para tanto, realizou-se uma pesquisa avançada nessa base, utilizando as expressões de busca "Ciência da Informação" AND "Gestão de documentos", com uso de aspas duplas para possibilitar a recuperação dos termos exatos, além do operador booleano AND, a fim de informar ao sistema que os documentos deveriam conter ambos os termos no artigo. Com a aplicação dos filtros estabelecidos, obteve-se um total de 640 artigos. Após a identificação desse conjunto, os dados foram exportados para o formato .xlsx, por meio da opção disponibilizada pela própria base. Durante a etapa de verificação, identificou-se a duplicação de três artigos, publicados duas vezes em periódicos distintos, os quais foram devidamente excluídos, totalizando 629 artigos. Além disso, foram eliminados oito editoriais, por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos.

1 https://www.Dimensions.ai/

Em seguida, foram aplicadas duas leis bibliométricas: a Lei de Lotka, que permitiu identificar os 20% de autores mais produtivos, e a Lei de Bradford, voltada à análise da produtividade dos periódicos. Para ambas as aplicações, os metadados dos artigos foram exportados da plataforma Dimensions e tratados em planilhas do Excel, possibilitando a organização e a análise dos resultados[2]. A Lei de Zipf não foi aplicada neste estudo em razão das limitações da plataforma

2 O conjunto de metadados foi compartilhado em Repositório Digtal Aberto, o Figshare e está disponível por meio deste link: https://encurtador.com.br/vIpC

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

Dimensions, que não disponibiliza as palavras-chave dos artigos, inviabilizando a extração e a análise desses termos nos 629 trabalhos que compõem a pesquisa[3]. Para a visualização das redes de coautoria, utilizou-se o software VOSviewer, especializado na construção de redes bibliométricas. Os metadados exportados da plataforma Dimensions foram processados no programa, adotando-se o limite mínimo de duas coautorias para inclusão dos autores, bem como a normalização dos termos para eliminar redundâncias. Esse procedimento permitiu mapear as conexões entre os autores mais relevantes, fornecendo bases sólidas para a análise dos resultados em diálogo com o referencial teórico e com as tendências da área.

3 Para estudos futuros, recomenda-se a utilização de bases como Scopus, Web of Science ou Brapci, que oferecem metadados mais completos e permitem a coleta de palavras-chave, viabilizando a aplicação da Lei de Zipf e ampliando a robustez das análises bibliométricas

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

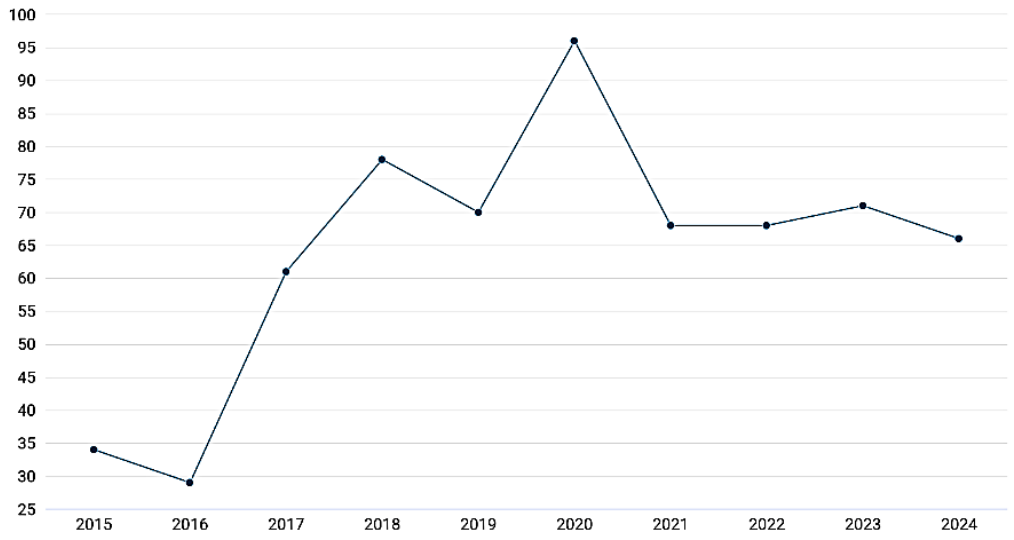
A produção científica nacional sobre Gestão de Documentos no âmbito da Ciência da Informação revela dinâmicas, padrões e assimetrias que permitem compreender o processo de consolidação do campo ao longo do período considerado. A observação da evolução das publicações, da distribuição da autoria, da circulação do conhecimento nos periódicos científicos e das formas de colaboração entre pesquisadores evidencia tanto a concentração quanto a expansão da pesquisa na área. Esses elementos oferecem subsídios para refletir sobre a organização do conhecimento, a institucionalização das agendas de pesquisa e as relações entre produção científica, contexto acadêmico e desenvolvimento do campo. Tais achados, além de caracterizarem o cenário atual, podem servir de base para discutir implicações teóricas e práticas, bem como possíveis caminhos para futuras pesquisas.

A análise da evolução temporal da produção científica relacionada à temática está ilustrada no Gráfico 1. Sempre que mencionados, os valores apresentados correspondem ao total de publicações no período analisado ou às médias anuais, conforme explicitado em cada análise, sendo os dados percentuais utilizados para

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

facilitar a comparação entre os diferentes recortes examinados.

Gráfico 1 – Evolução temporal da produção científica dos termos Ciência da Informação AND Gestão de documentos na base de dados Dimensions (2015-2024)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

De forma geral, a análise da produção científica referente ao período de 2015 a 2024 revela comportamento oscilante, com tendência de crescimento até 2020, seguida de estabilização. Em 2015, o número de publicações era modesto, com retração em 2016, ano de menor índice do período. A partir de 2017, observa-se expansão significativa, com destaque para 2018, que registrou aumento de aproximadamente 27% em relação ao ano anterior, culminando em 2020, com crescimento acumulado de cerca de 90% desde 2016.

Em 2020, o gráfico registra o maior pico da série, com 96 publicações, impulsionado pelo contexto da pandemia de COVID-19, que intensificou debates sobre gestão da informação, transformação digital e preservação documental, favorecendo a produção acadêmica e novos estudos sobre desafios informacionais emergentes.

Após o pico de 2020, verifica-se relativa estabilização da produção científica nos anos subsequentes, com **médias anuais** situadas entre 66 e 71 publicações, o que corresponde a aproximadamente 69% a 74% do volume máximo registrado no período analisado. Ainda assim, esse patamar mantém-se significativamente

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

superior ao observado na fase inicial (2015-2017), indicando a consolidação da temática no campo da Ciência da Informação.

Em 2021, ocorreu queda acentuada de aproximadamente 37%, seguida de relativa estabilidade entre 2022 e 2024, com variações inferiores a 8%. Esse movimento pode estar associado ao amadurecimento das pesquisas na área de GD e ao fortalecimento de políticas institucionais de incentivo à pesquisa.

A leve retração identificada em 2024, correspondente a uma redução percentual em relação à média dos anos imediatamente anteriores, pode sinalizar tanto a saturação de determinadas abordagens teóricas e metodológicas quanto possíveis oscilações nos incentivos e investimentos destinados à pesquisa científica, sem, contudo, comprometer a relevância do campo. O gráfico evidencia a importância crescente da temática ao longo da última década, com destaque para os anos de 2018 a 2020, e aponta para a necessidade de renovação teórica e metodológica nos estudos futuros, a fim de manter o dinamismo e a relevância da área no cenário científico.

No que se refere à produtividade autoral, foram identificados 985 pesquisadores envolvidos na autoria das publicações analisadas, considerando tanto autoria individual quanto coautoria. A aplicação da Lei de Lotka evidenciou elevada concentração da produção científica, uma vez que aproximadamente 20% dos autores, correspondentes a 46 pesquisadores, concentram parcela significativa das publicações do corpus. Esse padrão confirma a tendência observada nos estudos métricos da informação, segundo a qual a produção científica tende a concentrar-se em um grupo reduzido de autores mais produtivos.

Em razão da extensão do corpus analisado, optou-se por destacar, na Figura 3, os nove autores com maior número de publicações, os quais representam menos de 1% do total de pesquisadores identificados, mas concentram volume expressivo da produção científica sobre a temática. Entre eles, sobressai Daniel Flores (UFF), com 31 publicações, o que corresponde a aproximadamente 3,1% do total de artigos analisados, além de 54 citações, indicando sua centralidade no campo. Em seguida, destaca-se Henrique Machado dos Santos (FURG), com 17 publicações e média

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

de 2,12 citações por artigo, a mais elevada entre os autores listados. Na terceira posição, três autoras apresentam 12 publicações cada, Márcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano (UNESP), Georgete Medleg Rodrigues (UnB) e Elisângela Cristina Aganette (UFMG), sendo esta última a que registra o maior número de citações no grupo, com 20 citações, resultando em média de 1,67 por publicação.

Figura 3 – Produtividade de autores da produção científica dos termos Ciência da Informação AND Gestão de documentos na base de dados Dimensions (2015-2024)

Name Organization, Country	↓Publications	Citations	Citations mean
Daniel Flores Fluminense Federal University, Brazil	31	54	1.74
Henrique Machado Dos Santos Federal University of Rio Grande, Brazil	17	36	2.12
Marcia Cristina De Carvalho Pazin Vitoriano São Paulo State University, Brazil	12	14	1.17
Georgete Medleg Rodrigues University of Brasília, Brazil	12	12	1.00
Elisângela Cristina Aganette Universidade Federal de Minas Gerais, Brazil	12	20	1.67
Natália Bolfarini Tognoli Fluminense Federal University, Brazil	10	8	0.80
Ivana Denise Parrela Universidade Federal de Minas Gerais, Brazil	9	7	0.78
Telma Campanha De Carvalho Madio São Paulo State University, Brazil	9	7	0.78
Renata Lira Furtado Federal University of Para, Brazil	9	1	0.11

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Além delas, compõem o grupo dos principais autores Natália Bolfarini Tognoli, da UFF, com 10 publicações; Ivana Denise Parrela, da UFMG; Telma Campanha de Carvalho Madio, da UNESP; e Renata Lira Furtado, da Universidade Federal do Pará (UFPA), todas com 9 publicações. A presença de Renata Lira Furtado destaca a participação da região Norte na produção científica sobre o tema, ainda que em menor escala, apontando para uma contribuição relevante fora do eixo mais produtivo. A análise dos dados revela que os pesquisadores com maior produtividade possuem formações acadêmicas diversas, incluindo Arquivologia, História,

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

Biblioteconomia e Ciência da Informação, reforçando o caráter interdisciplinar da área, que integra aspectos técnicos, históricos, informacionais e administrativos.

No que se refere à distribuição geográfica da produção científica, observa-se forte concentração de autores vinculados à região Sudeste do Brasil, especialmente às instituições UFF, UNESP e UFMG, o que pode ser associado à maior infraestrutura acadêmica, à consolidação de programas de pós-graduação e ao volume de investimentos em pesquisa. Ainda que em menor escala, a presença da UFPA evidencia a existência de produção relevante fora desse eixo, indicando possibilidades de maior equilíbrio regional.

A análise também revela o caráter interdisciplinar da produção sobre Gestão de Documentos, com predominância de contribuições oriundas da Arquivologia, da História Social e da Administração. Essas áreas articulam fundamentos técnicos, abordagens analíticas e práticas gerenciais, demonstrando que a Gestão de Documentos ultrapassa o âmbito estritamente operacional e se configura como campo estratégico no contexto da Ciência da Informação.

Esse resultado reafirma a forte afinidade dessas disciplinas com o objeto central de estudo: a informação registrada em documentos. De acordo com o Glossário de Documentos Arquivísticos Digitais do Conarq, documento arquivístico é toda informação registrada, independentemente do formato ou suporte, gerada ou recebida no curso das atividades de uma entidade e dotada de elementos que comprovem essas ações. A informação arquivística, por sua vez, corresponde a qualquer dado registrado, independentemente da forma ou do suporte, gerado ou recebido no curso das atividades de uma instituição ou de um indivíduo. Tais definições evidenciam a centralidade do documento como registro informacional e justificam o protagonismo de áreas como Arquivologia, Ciência da Informação, História e Administração.

Quanto à publicação desses artigos em periódicos científicos, foi possível identificar 100 periódicos responsáveis pela veiculação dos 629 artigos, e a Figura 4 apresenta os 10 periódicos com maior índice de publicação.

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

Figura 4 – Periódicos com maior índice de publicação da produção científica dos termos Ciência da Informação AND Gestão de documentos na base de dados Dimensions (2015-2024)

Name	↓Publications	Citations	Citations mean
Archeion Online	56	1	0.02
Informação & Informação	51	29	0.57
Em Questão	41	46	1.12
Perspectivas em Ciência da Informação	30	61	2.03
Brazilian Journal of Information Science rese...	26	26	1.00
Revista Ibero-Americana de Ciência da Infor...	24	9	0.38
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM REVISTA	19	8	0.42
RDBCI Revista Digital de Biblioteconomia e C...	18	40	2.22
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	18	11	0.61
PontodeAcesso	18	7	0.39

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Entre os periódicos que mais se destacam na disseminação de pesquisas conjuntas, merece atenção especial a revista Archeion Online, que ocupa posição de destaque tanto em número de publicações quanto em relevância no campo da Arquivologia. Trata-se de um periódico eletrônico vinculado ao Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo como objetivo principal a divulgação de produções científicas voltadas à área da Arquivologia e, por extensão, à Gestão da Informação e do Conhecimento. A referida revista torna-se espaço de referência para a produção acadêmica em Arquivologia, consolidando-se como veículo para o debate teórico-metodológico e para a difusão científica. Sua política de acesso aberto amplia o alcance do conhecimento, favorecendo o acesso de diversos públicos às discussões da área. Com periodicidade regular e abrangência nacional, contribui para a descentralização e valorização da produção científica em diferentes contextos regionais. Destaca-se, ainda, por sua interdisciplinaridade, ao publicar artigos que dialogam com áreas como Biblioteconomia, Ciência da Informação, História, Administração e Tecnologia da Informação, o

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

que fortalece a abordagem integrada exigida pela complexidade das práticas de Gestão de Documentos.

A revista Informação & Informação, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), constitui um dos periódicos recorrentes na disseminação de estudos relacionados à Gestão de Documentos. De acesso aberto e periodicidade quadrimestral, o periódico abriga produções que dialogam com a Ciência da Informação, a Arquivologia e a Organização da Informação, destacando-se pela abordagem teórico-prática e pelo rigor editorial. Sua trajetória consolidada e a diversidade temática das publicações reforçam seu papel como veículo relevante na circulação do conhecimento científico no campo.

A revista Em Questão, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), destaca-se como um dos periódicos relevantes na disseminação de pesquisas na área da Ciência da Informação. De acesso aberto e periodicidade quadrimestral, o periódico publica estudos relacionados à Gestão da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e preservação digital, caracterizando-se por abordagem crítica e interdisciplinar. Seu rigor editorial e a recorrência de publicações sobre Gestão de Documentos reforçam seu papel como referência na circulação do conhecimento científico no campo.

A análise da rede de coautorias entre pesquisadores que desenvolvem trabalhos na área de Gestão de Documentos e Ciência da Informação revela um cenário colaborativo estruturado e em expansão. A visualização da rede contempla 14 autores, que estabeleceram entre si 18 vínculos de coautoria, resultando em um total de 48 produções científicas conjuntas, organizadas em três clusters principais, evidenciando subgrupos de pesquisadores com maior proximidade em suas colaborações.

Quanto à análise de coautoria entre os autores (Figura 5), Daniel Flores destaca-se como o centro gravitacional da rede, sendo responsável pela maior densidade de conexões e pela articulação entre diferentes pesquisadores. Sua atuação

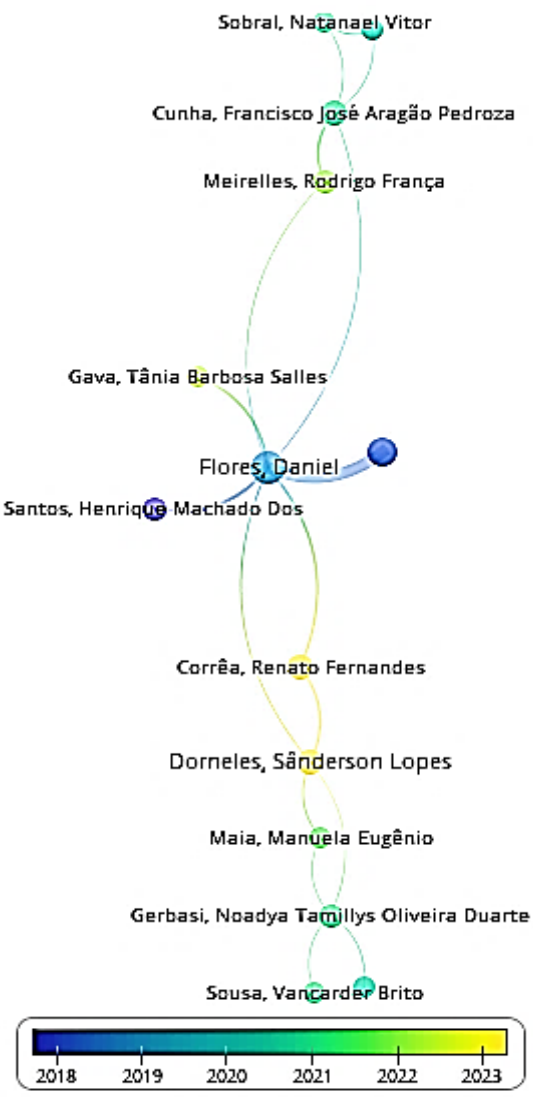
 Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

colaborativa é intensa, especialmente a partir de 2020, quando se observa aumento significativo nas publicações conjuntas com outros autores, como Henrique Machado dos Santos, Tânia Barbosa Salles Gava, Renato Fernandes Corrêa e Sânderson Lopes Dorneles. Essa posição central sugere não apenas elevada produtividade científica, mas também papel de liderança na articulação de grupos de pesquisa voltados à Gestão de Documentos.

A rede apresenta três clusters principais. O primeiro, mais robusto, tem Daniel Flores como eixo central e inclui autores como Gava, Corrêa e Santos, com forte produção científica conjunta nos anos mais recentes. O segundo cluster, composto por pesquisadores como Sânderson Lopes Dorneles e Manuela Eugênio Maia, parece emergir mais recentemente, com colaborações indicativas de novos vínculos sendo estabelecidos no campo. O terceiro cluster reúne autores em posições mais periféricas na rede, como Francisco José Aragão Pedroza Cunha, Rodrigo França Meirelles, Natanael Vitor Sobral e Vancarder Brito Sousa, cuja participação em publicações conjuntas é mais pontual.

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

Figura 5 – Rede de colaboração de autores na produção científica dos termos Ciência da Informação AND Gestão de documentos na base de dados Dimensions (2015–2024)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O uso da escala de cores no gráfico evidencia a evolução cronológica das colaborações. As conexões em azul indicam produções mais antigas (2018-2019), enquanto as conexões em verde e amarelo representam publicações mais recentes (2021-2023). Esse padrão reforça a ideia de intensificação das atividades colaborativas ao longo dos anos, refletindo a consolidação da área e o fortalecimento de redes acadêmicas voltadas para temas como gestão da informação, preservação digital, políticas arquivísticas e sistemas informatizados de gestão de documentos.

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

Em síntese, os dados demonstram a existência de uma comunidade científica articulada e produtiva, com destaque para alguns autores centrais que impulsionam a coesão e a continuidade das pesquisas na área. A estrutura da rede evidencia tanto colaborações consolidadas quanto o surgimento de novas parcerias, o que sugere um campo dinâmico e propício ao desenvolvimento de projetos interinstitucionais e interdisciplinares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo identificar e analisar a relação entre a Ciência da Informação e a Gestão de Documentos, por meio do mapeamento da produção científica nacional sobre o tema na última década. A pesquisa destacou a bibliometria como ferramenta metodológica eficaz, não apenas para quantificar a produção e a disseminação do conhecimento científico, mas também para compreender padrões, dinâmicas e estruturas da atividade científica nesse campo.

Os resultados dialogam com o referencial teórico e com mapeamentos bibliométricos realizados no Brasil, que evidenciam a concentração da produção em determinados autores, periódicos e regiões, além da predominância de instituições públicas e da centralidade da região Sudeste. Do mesmo modo, corroboram Belluzzo (2007), Valentim (2002) e Silva e Ribeiro (2002), ao demonstrar que a Gestão de Documentos deve ser compreendida como prática estratégica e interdisciplinar, capaz de fortalecer a memória institucional e apoiar processos de governança e transparência.

Este estudo amplia essas discussões ao focalizar especificamente a interseção entre Gestão de Documentos e Ciência da Informação, evidenciando tanto a consolidação de comunidades epistêmicas quanto lacunas regionais e temáticas ainda presentes. A análise das redes de coautoria revelou clusters de colaboração que reforçam a importância das articulações institucionais para o avanço da área, ao mesmo tempo em que expôs desigualdades regionais ligadas à infraestrutura

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

acadêmica e às políticas de fomento.

A bibliometria, conforme Araújo (2006) e Spinak (1998), não apenas mensura, mas também instrumentaliza a análise crítica do sistema científico, permitindo inferências sobre concentrações de poder informacional, assimetrias regionais e áreas emergentes do saber. Os achados confirmam estruturas consolidadas de produção científica, associadas à existência de programas de pós-graduação, infraestrutura acadêmica fortalecida e redes institucionais estabelecidas.

Observa-se, ainda, que a Gestão de Documentos vem ampliando sua relevância no contexto da sociedade da informação, em que organização, acesso e preservação da informação constituem elementos centrais. Essa constatação reforça sua dimensão estratégica para a transparência, a governança e a sustentabilidade documental.

A pesquisa também identificou limitações técnicas na base Dimensions, particularmente quanto à extração de palavras-chave, o que inviabilizou a aplicação da Lei de Zipf. Tal restrição aponta para a necessidade de combinar diferentes bases de dados e ferramentas de análise em investigações futuras.

Conclui-se que a articulação entre Ciência da Informação e Gestão de Documentos é essencial para o tratamento eficaz da informação no contexto contemporâneo. O estudo contribui para o avanço do conhecimento sobre a temática, valoriza a interdisciplinaridade, identifica lacunas regionais e propõe caminhos para o fortalecimento da área. Recomenda-se que futuras pesquisas avancem em diferentes direções, como a realização de estudos qualitativos com entrevistas a pesquisadores-chave, a fim de aprofundar a compreensão sobre trajetórias acadêmicas e redes de colaboração; investigações sobre o impacto social da Gestão de Documentos em políticas públicas, especialmente no contexto da LGPD e da Lei de Acesso à Informação; e integração com áreas emergentes, como preservação digital, ciência aberta e curadoria de dados, ampliando a relevância da GD na sociedade da informação.

Por fim, este artigo reforça o compromisso da comunidade científica com o

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

desenvolvimento de práticas informacionais eficazes e contribui para a valorização do conhecimento produzido por pesquisadores dedicados à compreensão crítica e aplicada da informação no contexto social brasileiro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos Cândido de. **O campo da Ciência da Informação**: suas representações no discurso coletivo dos pesquisadores do campo do Brasil. 2005. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/102010. Acesso em: 22 nov. 2024.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é Ciência da Informação.** Belo Horizonte: KMA, 2018. Disponível em: https://teste.eci.ufmg.br/wp-content/uploads/2024/03/O-QUE-E-CIENCIA-DA-INFORMACAO.pdf. Acesso em: 1 abr. 2025.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação:** o diálogo possível. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros; São Paulo: Associação Brasileira de Profissionais da Informação, 2014. Disponível em: https://arquivistasbahia.org/wp-content/uploads/sites/12/2020/08/Arquivologia-Biblioteconomia-Museologia-e-Ciencia-da-Informacao-o-dialogo-possivel-1.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, jan./jun. 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/7454517/Fundamentos_da_ci%C3%AAncia_da_informa%C3%A7%C3%A3o_correntes_te%C3%B3ricas_e_o_conceito_de_informa%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 22 nov. 2024.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionrio_de_terminologia_arquivistica.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

BELLUZZO, Ricardo L. G. **Gestão da informação e do conhecimento nos ambientes organizacionais**: fundamentos, métodos e técnicas. São Paulo: Polis, 2007.

BORSZCZ, Iraci; ROMANI, Claudia. (Org.). **Unidades de informação:** conceitos e competências. Florianópolis: UFSC, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. **Glossário de documentos arquivísticos digitais**. Brasília: CONARQ, 2004. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/assuntos/camaras-tecnicas-setoriais-inativas/camara-tecnica-de-documentos-eletronicos--ctde/2004_ctdeglossario.pdf. Acesso em: 27 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 6 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1991]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8159.htm. Acesso em: 2 abr. 2025.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.

CENTRO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO. **Manual de boas práticas em gestão da informação.** Brasília: CNDGI, 2004.

CHOO, Chum Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Tradução: Eliana Rocha. São Paulo: Senac São Paulo, 2003. Título original: The knowing organization. Inclui bibliografia. ISBN 85-7359-341-5.

 Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

COSTA, Samara Andréia Lima da. **Gerenciamento eletrônico de documentos (GED):** proposta de implantação no Arquivo Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte. 2007. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

COSTA, Sely Maria de Souza; LEITE, Fernando César Lima. Imbricações teóricas entre comunicação e gestão da informação e do conhecimento na Ciência da Informação. **Investigación Bibliotecológica**, México, v. 32, n. 74, pp. 225-249, jan./mar. 2018. Disponível em: https://www.scielo.org.mx/pdf/ib/v32n74/2448-8321-ib-32-74-225.pdf. Acesso em: 2 abr. 2026.

CRIPPA, Giulia; MOSTAFA, Solange Puntel. (orgs.). **Ciência da Informação e Documentação**. Campinas: Alínea, 2011.

CUNHA, Murilo Bastos da. A exclusão digital no Brasil e seus reflexos no acesso à informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 14, n. 2, 362-366. 2021. DOI: https://doi.org/10.26512/rici.v14.n2.2021.37819.

AUDITORIA. *In*: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: https://www.dicio.com.br/auditoria/. Acesso em: 5 ago. 2024.

FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo; FREIRE, Isa Maria. **Introdução à Ciência da Informação.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.

GESTÃO. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 2024. Disponível em: http://www.priberam.pt/dlDLPO. Acesso em: 12 fev. 2024.

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de documentos: uma renovação epistemológica no universo da arquivologia. **Arquivística.net,** v. 3, n. 2, p. 28-60, 2007. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/50444. Acesso em: 13 fev. 2024.

JARDIM, José Maria. O conceito e a prática de gestão de documentos. Acervo: **Revista do Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 35-42, 1987. Disponível em: https://bdan.an.gov.br/items/a5d83c-94-db0c-47d2-a26d-c5a5b09e92df. Acesso em: 13 fev. 2024.

LAURETTI, Carolina Filardo. **Centros de memória e arquivos históricos: semelhanças e diferenças**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

LE COADIC, Yves-Francois. **A Ciência da Informação**. Tradução: Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996. Título original: La science de l'information. Disponível em: https://bibliotextos.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/07/a-cic3aancia-da-informac3a7c3a3o-le-coadic.pdf. Acesso em: 3 abr. 2025.

LIMA, Gercina Angela de; CAMPOS, Maria Luiza Almeida. Sistema de armazenamento e recuperação da informação: uma análise do impacto das variáveis e medidas visando à organização e recuperação de informação centrado no usuário. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v.20, e022012, 2022. DOI: https://doi.org/10.20396/rdbci.v20i00.8667925.

MARCONDES, Carlos Henrique. Linguagem e documento: fundamentos evolutivos e culturais da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 2-21, 2010. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23630. Acesso em: 3 ago. 2024.

MARTINS, Rubia. Documento Eletrônico: análise sobre sua eficácia probatória. Diálogo entre a arquivologia e o direito. In: TROITIÑO, Sonia (org**.). Panorama da Gestão Documental na Unesp**, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. p. 47-72. Disponível em: https://arquivistica.fci.unb.br/au/documento-eletronico-analise-sobre-sua-eficacia-probatoria-dialogos-entre-a-arquivologia-e-o-direito/. Acesso em: 3 abr. 2025.

MOURA, Rafaela Karoline Galdêncio de. **Preservação da memória através da fotografia e sua disseminação para a comunidade universitária**: o caso da AGECOM/UFRN. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/7681e015-0300-4d47-9e12-a509c39fe194/content. Acesso em: 3 abr. 2025.

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026

NATIONAL ARCHIVES OF AUSTRALIA (Austrália). **Information management at the National Archives**. 2020. Disponível em: https://www.naa.gov.au/information-management/gain-australia. Acesso em: 4 out. 2024.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: https://books.scielo.org/id/msjk9. Acesso em: 4 out. 2024.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: teoria e prática. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

PETROU, Christos. Guest Post – Scientific output in the year of COVID. **The Scholarly Kitchen**, 19 nov. 2020. Disponível em: https://scholarlykitchen.sspnet.org/2020/11/19/guest-post-scientific-output-in--the-year-of-covid/. Acesso em: 9 jun. 2025.

DANTE, Gloria Ponjuán. **Gestión de información**: dimensiones e implementación para el éxito organizacional. Rosario: Nuevo Parhadigma, 2004.

RABELLO, Rodrigo. A ciência da informação como objeto: epistemologias como lugares de encontro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, n. 1, p. 2-36, mar. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/vM5Q5Rg5P8ZpPfqm6HnfWgj/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 9 jun. 2025.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origens, evolução e relações**. Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308. Acesso em 2 maio 2025.

SCHELLENBERG, Theodore R. **Arquivos Modernos**: princípios e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda. Teoria e prática arquivística: uma abordagem metodológica. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SILVA, Ilaydiany Cristina Oliveira da. **Rastreando epidemias na web**: uma análise do comportamento informacional da sociedade brasileira mediante das epidemias de dengue, chikungunya e zika a partir do método webmétrico. 2018. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/997/1/Ilaydiany%20Cristina%20Oliveira%20da%20Silva_Doutorado_2018.pdf. Acesso em: 23 nov.2024.

SILVA, Ilaydiany Cristina Oliveira da. **Aplicação de indicadores webométricos nos programas de Pós-Graduação das engenharias recomendados pela CAPES**. 2011. 131 f. Dissertação (Mestrado em Estratégia; Qualidade; Gestão Ambiental; Gestão da Produção e Operações) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

SOUZA, Edivanio Duarte de; DIAS, Eduardo José Wense; NASSIF, Mônica Erichsen. A Gestão da Informação e do Conhecimento na Ciência da Informação: Perspectivas Teóricas e Práticas Organizacionais. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 55-70, jan./abr. 2011. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/4039. Acesso em: 23 nov. 2024.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Gestão da informação e gestão do conhecimento: especificidades e convergências. **Infohome**, Organizações do Conhecimento, OFAJ, Londrina, nov. 2004. 3 p. Disponível em: http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=88. Acesso em: 10 ago. 2024.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Inteligência competitiva em organizações: dado, informação e conhecimento. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 4, ago. 2002. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/3837. Acesso em 9 jun. 2025.

VASCONCELOS, Maria Celeste **Reis Lobos de**; FERREIRA, Marta A**raújo** T. O Processo de Aprendizagem e a Gestão do Conhecimento em Empresas Mineiras de Vanguarda. *In*: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 26., Salvador, BA. 2002. **Anais** […] Salvador: ANPAD, 2002.

Submetido: julho/2025
Aceito: Fevereiro/2026
Publicado: 2026